



AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE INFLAMAÇÃO GÁSTRICA EM POTROS SUBMETIDOS A DOIS MÉTODOS DE DESMAME

Ângelo Mateus Campos de Araújo Júnior¹, Alisson Herculano da Silva¹, Raphaella Arantes Pereira¹, André Eduardo Mello Cerbaro¹, Raquel Pereira Buroxid¹, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso¹

¹Universidade de São Paulo, FMVZ - Pirassununga/SP

*angeloaraujovet@gmail.com

As inflamações da mucosa gástrica, gastrites, são enfermidades que comumente podem acometer equinos, em especial os potros no período de desmame. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de gastrite em potros submetidos a dois sistemas de desmame. Foram utilizados 16 potros mestiços, machos e fêmeas, com idade aproximada de 5 meses e peso corpóreo de 230±35kg. Durante o período lactacional, potros e éguas foram alojados em piquete coletivo, sem acesso a gramínea. As éguas receberam o equivalente a 2,5% do peso em matéria seca por dia, sendo 1,0% de concentrado e 1,5% de volumoso (feno de gramínea), seguindo recomendações do NRC 2007 para a categoria. Todos os potros, durante o período lactacional, tiveram acesso ao volumoso junto às éguas, além disso, receberam concentrado, 0,25% do peso em matéria seca por dia. Após o desmame, passaram a receber 1,25% do peso em matéria seca por dia de concentrado, e a mesma quantidade em feno de gramínea. Água e sal mineral foram fornecidos *ad libitum*. Após a separação maternal, oito potros foram alojados em baias de forma individual, e oito potros permaneceu em piquete coletivo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados. Os tratamentos foram compostos por: 1) Desmame em piquete; 2) Desmame em baia. O desmame dos potros foi realizado de forma abrupta. A ocorrência de gastrite foi avaliada por meio de gastroscopia, sendo avaliado 15 dias antes do desmame e após 15 dias do desmame. Os resultados foram submetidos a análise de variância pelo teste não paramétrico de Friedman ao nível de significância de 5%, utilizando o software GRAPHPAD PRISM. Foi observada a ocorrência de gastrite antes do desmame, em 81,25% dos potros. Para o número de lesões gástricas, antes do desmame, o escore médio encontrando foi de 3,00 para piquete e 1,56 para baia, assim como, após o desmame, com 1,75 para piquete e 1,25 para baia. Para a intensidade de lesões gástricas, antes do desmame, o escore médio encontrando foi de 3,31 para piquete e 1,37 para baia, e após o desmame, 1,93 para piquete e 1,00 para baia. Além disso, observou-se maior diminuição dos índices inflamatórios no tratamento piquete, em relação ao tratamento baia, com 41,6% de diminuição no número de lesões e 42,5% de diminuição para intensidade de lesões gástricas, em relação a 19,9% e 27,2%, respectivamente. Conclui-se que ocorrências de gastrite podem ser observadas antes do desmame em potros mestiços, sendo que a incidência de lesões foi influenciada pelo sistema utilizado.

Palavras-chave: saúde digestiva, gastroscopia, escore de lesão.